



A Crise Internacional e os Desafios para o Brasil

Guido Mantega

Outubro de 2008



Gravidade da Crise

- Crise mais forte desde 1929
- Crise mais grave do que as ocorridas nos anos 1990 (crise de US\$ bilhões em economias “emergentes”)
- Epicentro nos países avançados (crise de US\$ trilhões em economias “avançadas”)
- Crise sistêmica (todos os mercados) e mundial (todos os países)



Crise atinge mais as Economias Avançadas

- Crescimento mais lento
- Menor potencial de expansão do mercado interno
- Fundamentos econômicos menos sólidos
- Instituições financeiras fragilizadas (alta alavancagem e ativos podres).



Crise atinge menos as Principais Economias Emergentes

- Crescimento mais rápido
- Grande potencial de expansão do mercado interno
- Fundamentos macroeconômicos mais sólidos, com altas reservas internacionais
- Instituições financeiras com menor alavancagem e menos ativos podres



Vantagens do Brasil

- Economia Dinâmica com vantagens comparativas
- Grande potencial de mercado interno
- Reservas elevadas (dólar)
- Compulsório (reais)
- Reservas petróleo e gás
- Exportações diversificadas e menor abertura(13%)
- Regulamentação Financeira



Primeira Fase ***(de agosto/07 a agosto/08)***

- Agravamento da crise nos EUA e Europa, mas com pouco impacto na Economia Brasileira
- Maior preocupação do Governo brasileiro com o choque de *commodities* e com a inflação
- Retração do crédito internacional e elevação do custo financeiro para países emergentes
- Redução do saldo em conta corrente (petróleo e remessas de lucros e dividendos).



Segunda Fase **(setembro e outubro de 2008)**

- Agravamento com revelação dos prejuízos ocultos e desvalorização ativos
- Crise de solvência vira crise de confiança
 - Problemas nos EUA: Fannie, Freddie...
 - Problemas na Europa: Fortis, Dexia, ...
 - Travamento mundial do mercado de crédito
- Valorização do dólar e queda nos preços das *commodities*.



Solução e Perspectivas

- Estados utilizando diversos instrumentos para a resolução dos problemas:
 - Programas de capitalização nos EUA e na Europa
- Nova fase em 2009:
 - Crédito restrito, desalavancagem e juros mais altos
 - Desaceleração do crescimento da economia mundial



Impactos Imediatos sobre Brasil

- Travamento do financiamento externo das exportações (ACC/ACE)
- Restrição da liquidez para firmas brasileiras
- Encarecimento do crédito doméstico
- Perdas patrimoniais no mercado acionário e de derivativos
- Redução das expectativas sobre PIB 2009



Resposta do Governo

Mercado Interbancário:

- Redução do compulsório bancário R\$ 100 bilhões
- Possibilidade para a compra de carteiras de crédito de instituições de pequeno e médio porte por parte de instituições de grande porte
- Agilização e ampliação do escopo das operações de redesconto junto ao Banco Central **(MP 442)**



Resposta do Governo

Mercado Cambial:

- Leilão de linha de crédito (venda de US\$ com compromisso de recompra)
- Leilão de swaps simples (venda de US\$ e compra DI)
- Leilão de US\$ no mercado à vista
- Direcionamento de parte das reservas para o financiamento do comércio exterior **(MP 442)**



Resposta do Governo

Agropecuária:

- Aumento do volume de recursos para o Plano de Safra 2008/09 da Agricultura Empresarial (R\$ 65,0 bi) e da Agricultura Familiar (R\$ 13,0 bi);
- Antecipação dos desembolsos do Banco do Brasil para safra 2008-09 (R\$ 3 bi);
- Ampliação dos financiamentos rurais com recursos do FNE (R\$ 1,0 bi) e do FNO (R\$ 350 milhões);
- Aumento do crédito direcionado para a agricultura, de 25% para 30% dos depósitos à vista (R\$ 5,5 bi).



Resposta do Governo

Financiamento de curto e longo prazo:

- Aumento do crédito em Bancos Públicos
 - BB, CEF, BNDES, BNB, BASA
- Manutenção da TJLP em 6,25% a.a.
- Aumento no volume de recursos disponíveis para o Fundo da Marinha Mercante (R\$ 10 bi)
- Liberação de mais recursos para o BNDES via empréstimo do Tesouro Nacional (R\$ 15 bi)



Resposta do Governo

- Aumento da Poupança Fiscal
- Criação do Fundo Soberano
- Instrumento anti-cíclico
- Garante um crescimento mais estável



Resposta do Governo

Novas medidas:

- Revitaliza do BNDES (fase 2) direcionado para capital de giro
- Agricultura: aumento do percentual dos depósitos de poupança rural direcionados para o crédito agrícola, de 65% para 70%(R\$ 2,5 bi).
- Construção imobiliária: criação de uma linha de crédito de até R\$ 3 bi para financiar capital de giro e consolidação de empresas de capital aberto no ramo de construção de residências.



BRASIL entre os mais sólidos

Crescimento sustentável

PIB

Taxas (%)	2º Trim. 2007	3º Trim. 2007	4º Trim. 2007	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008
Últimos 4 trimestres/ imediatamente anteriores	4,8	5,1	5,4	5,8	6,0
Trimestre/mesmo do ano anterior	5,4	5,6	6,2	5,9	6,1
Trimestre/ anterior (com ajuste sazonal)	1,3	1,9	1,8	0,8	1,6

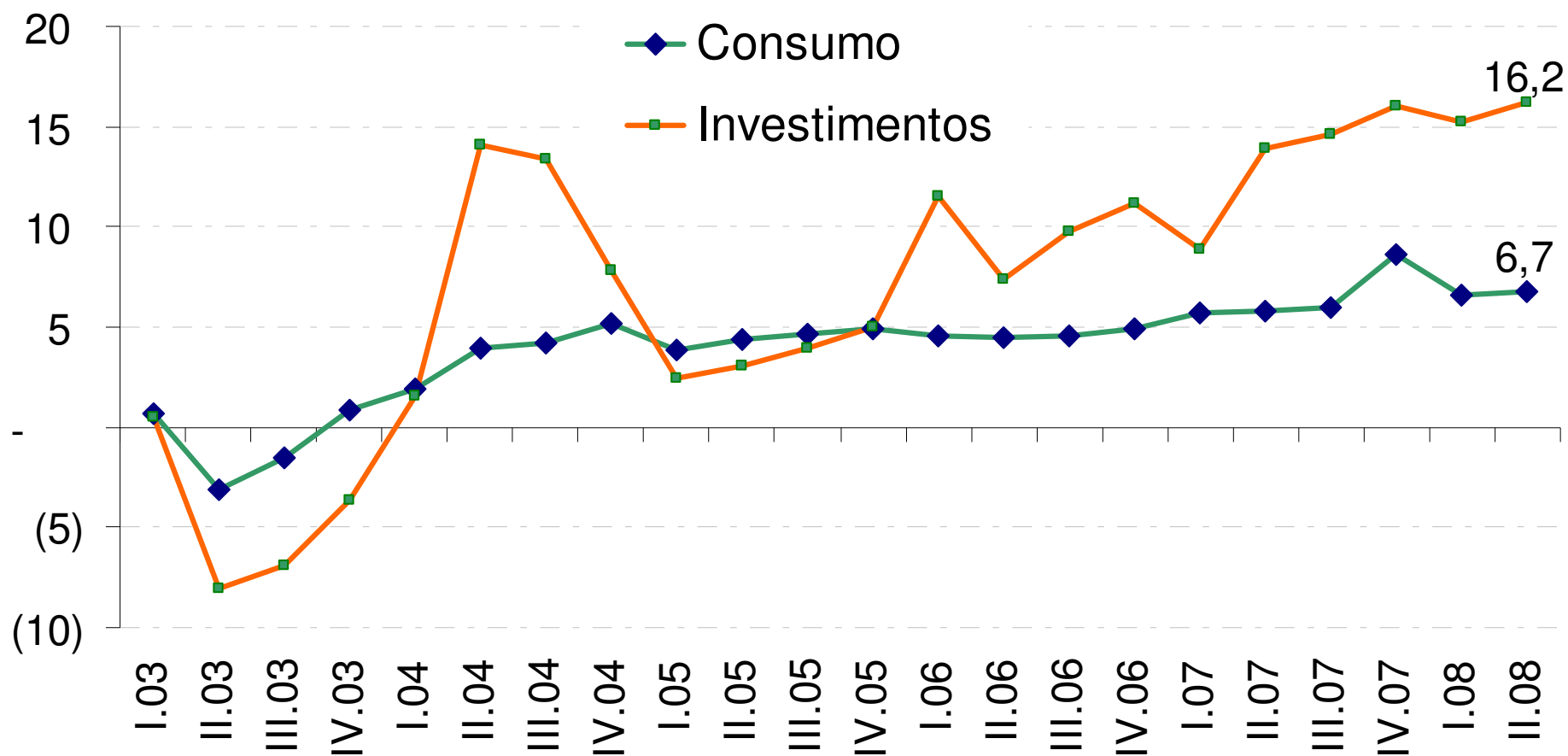
Fonte: IBGE



MAIOR CICLO DE INVESTIMENTOS E MERCADO DE MASSA

Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

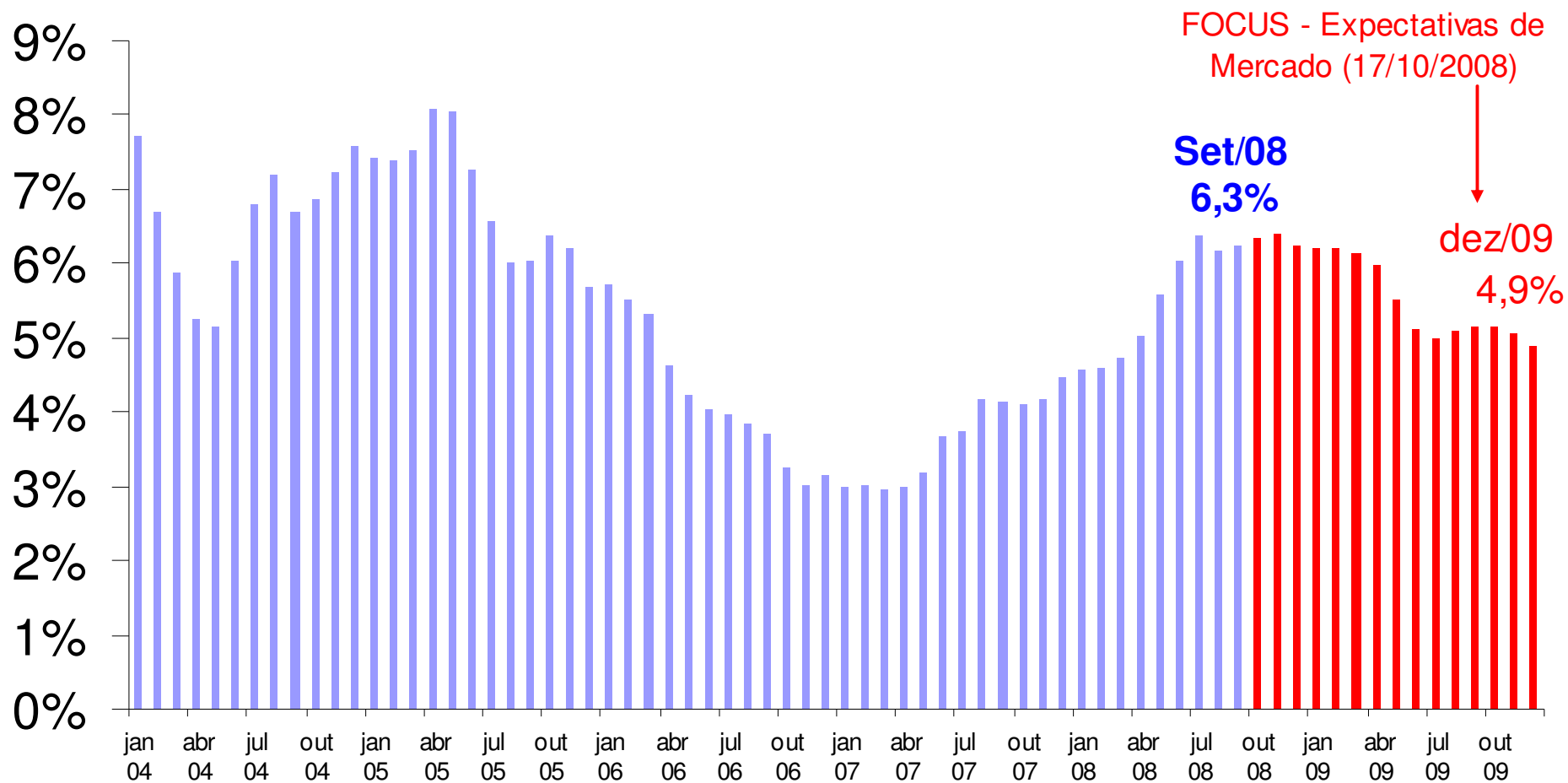
A taxa de crescimento dos investimentos é mais do que o dobro da taxa do consumo.





TRAJETÓRIA DA INFLAÇÃO

Inflação acumulada nos últimos 12 meses - (IPCA)





PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2002

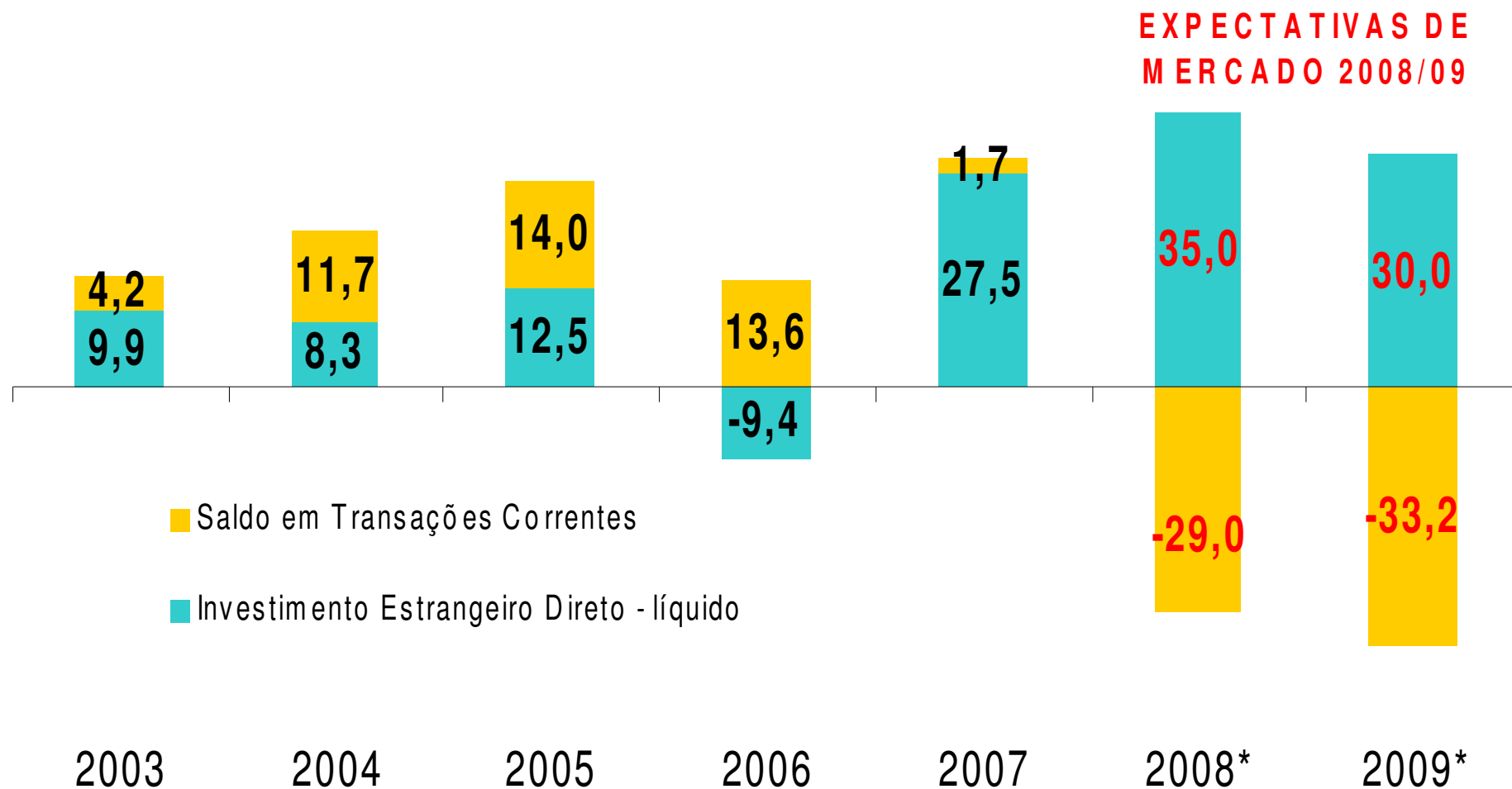


2007





INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (LÍQUIDO) X SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (US\$ bilhões)



*/ Focus – Expectativas de Mercado (17/10/2008).

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



RESERVAS INTERNACIONAIS

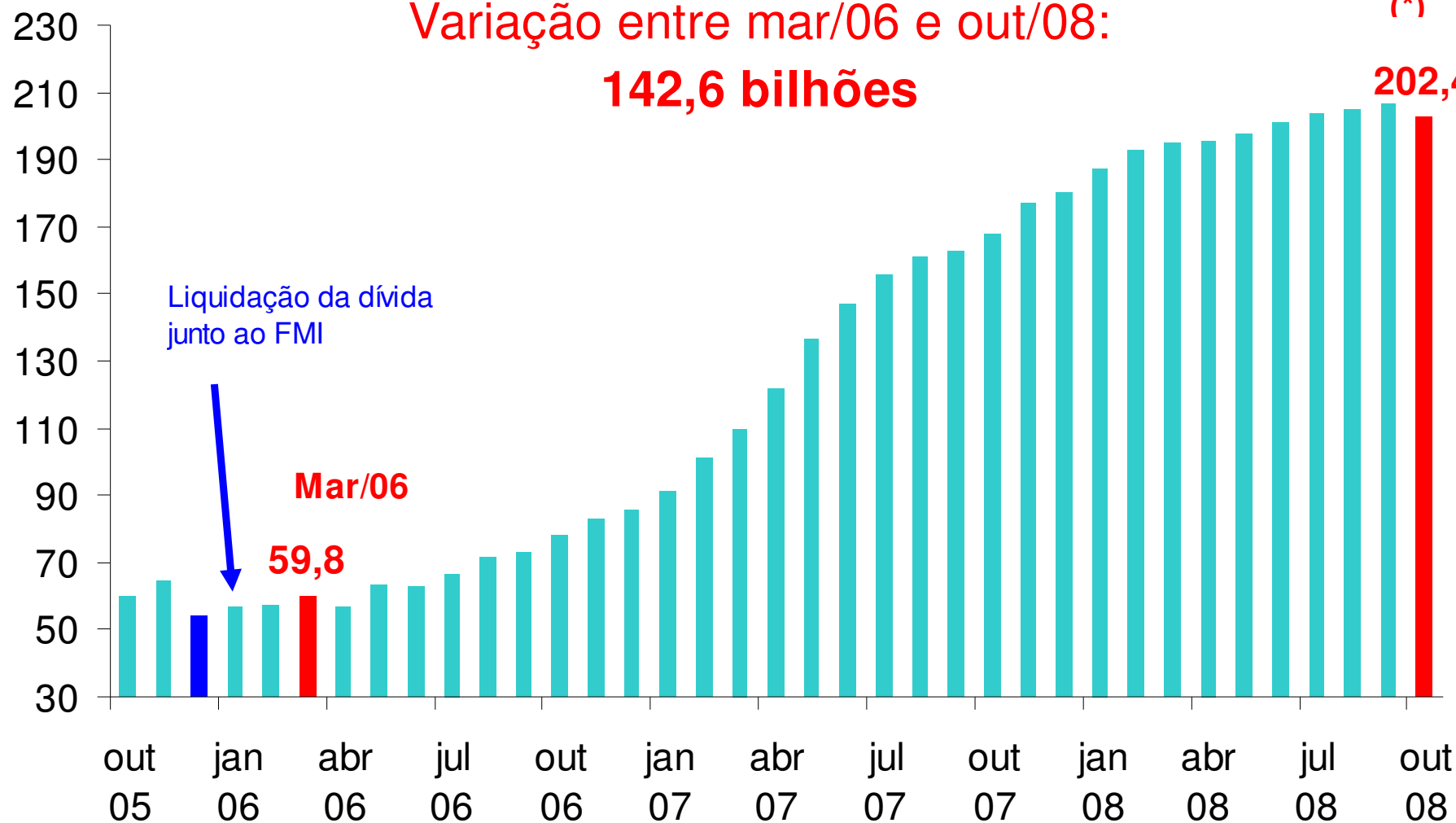
(US\$ bilhões)

Variação entre mar/06 e out/08:

142,6 bilhões

Out/08
(*)

202,4



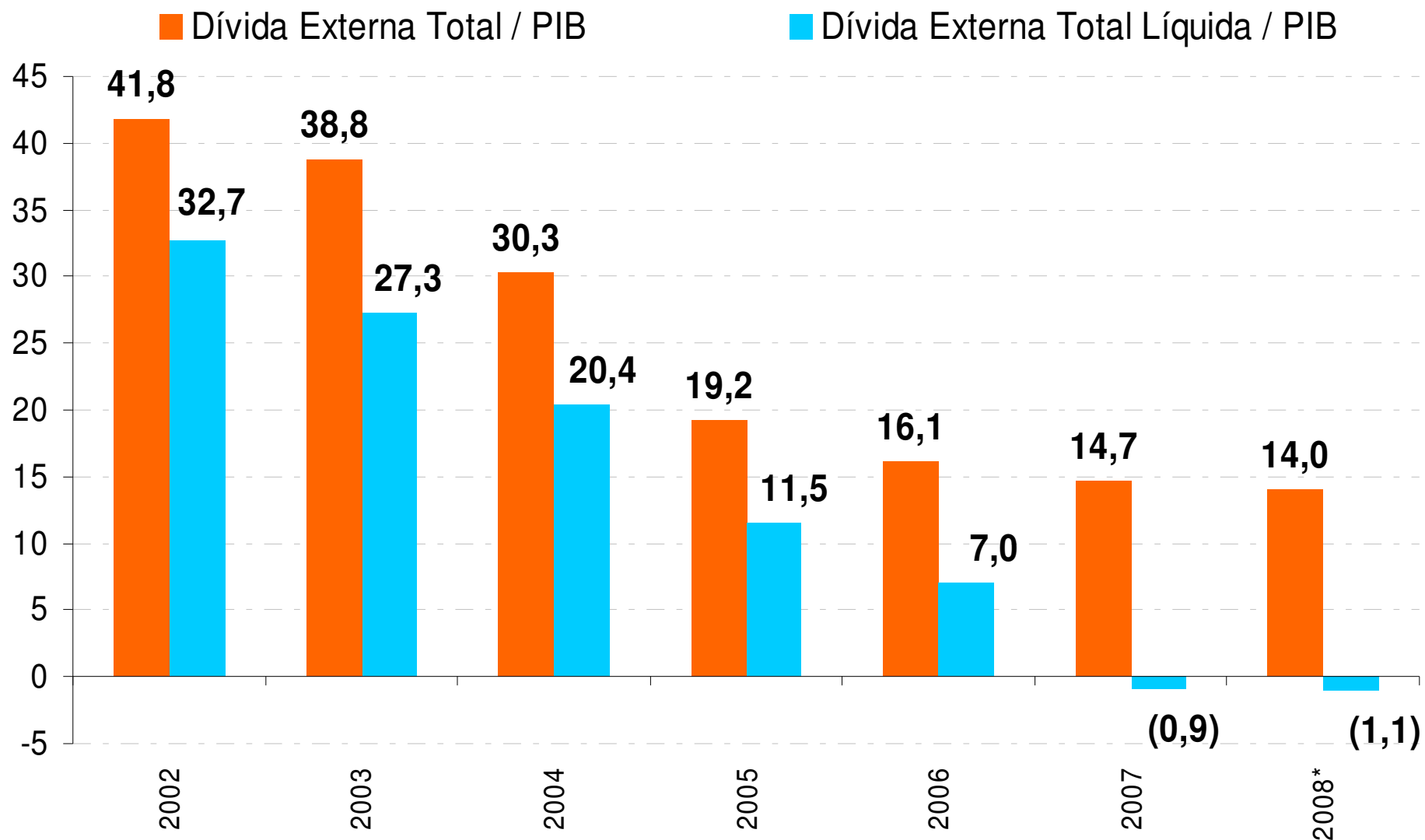
*/Posição em 17/10/2008.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA



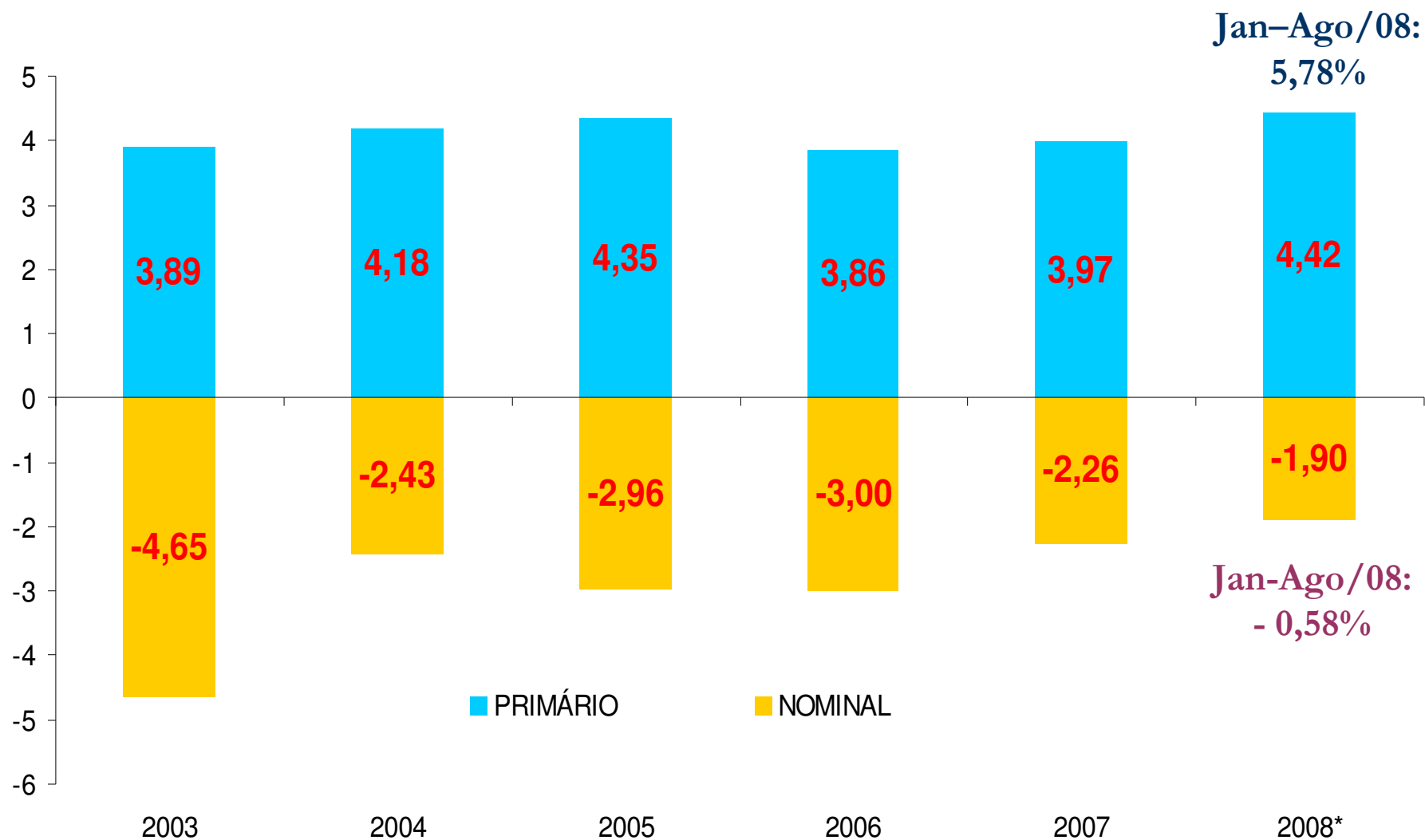
*/ Estimativa para Agosto/08

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)



*/ 12 meses encerrados em Agosto/08.

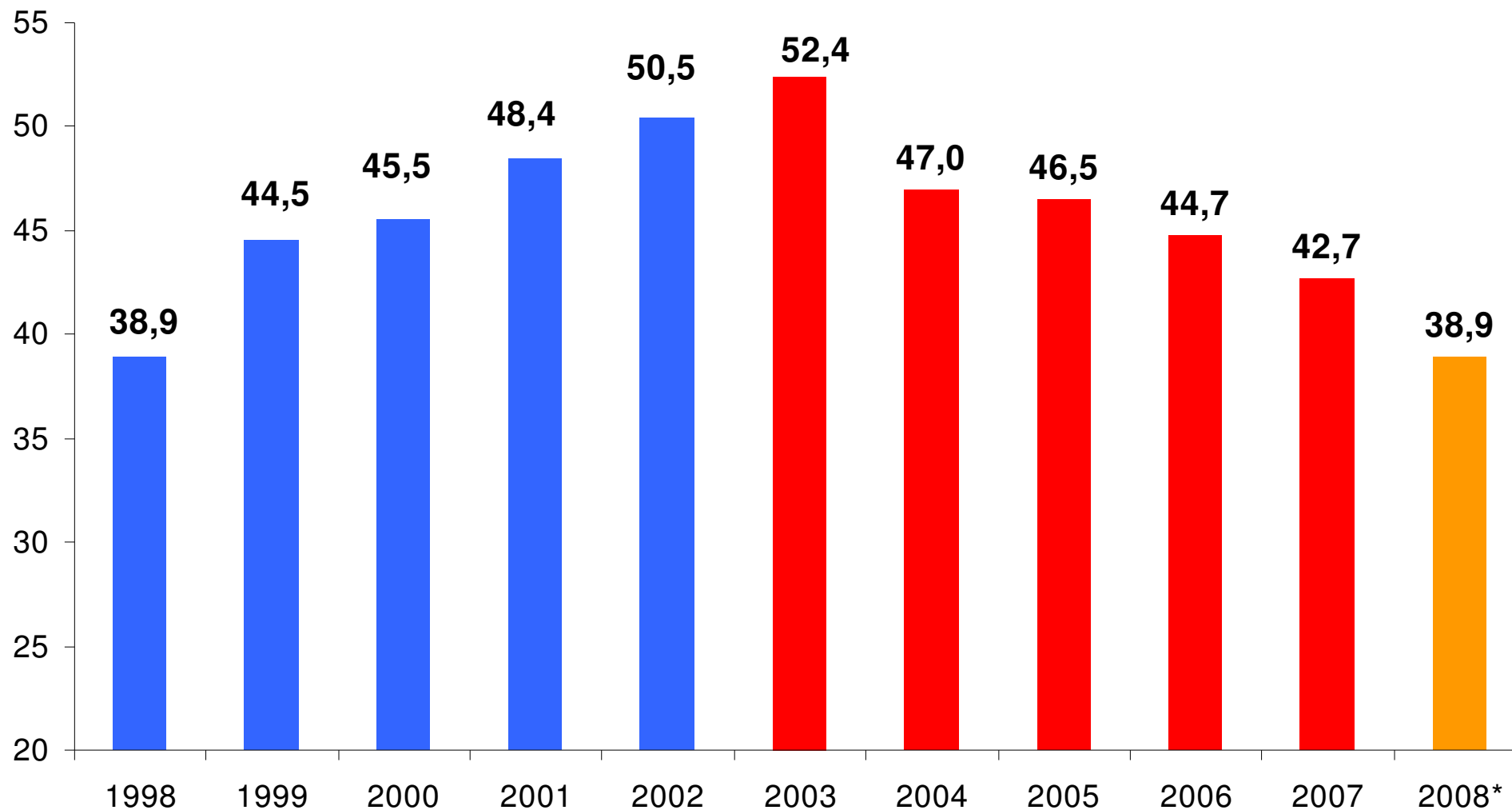
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



*/ Previsão para Setembro/08.

Fonte: BCB

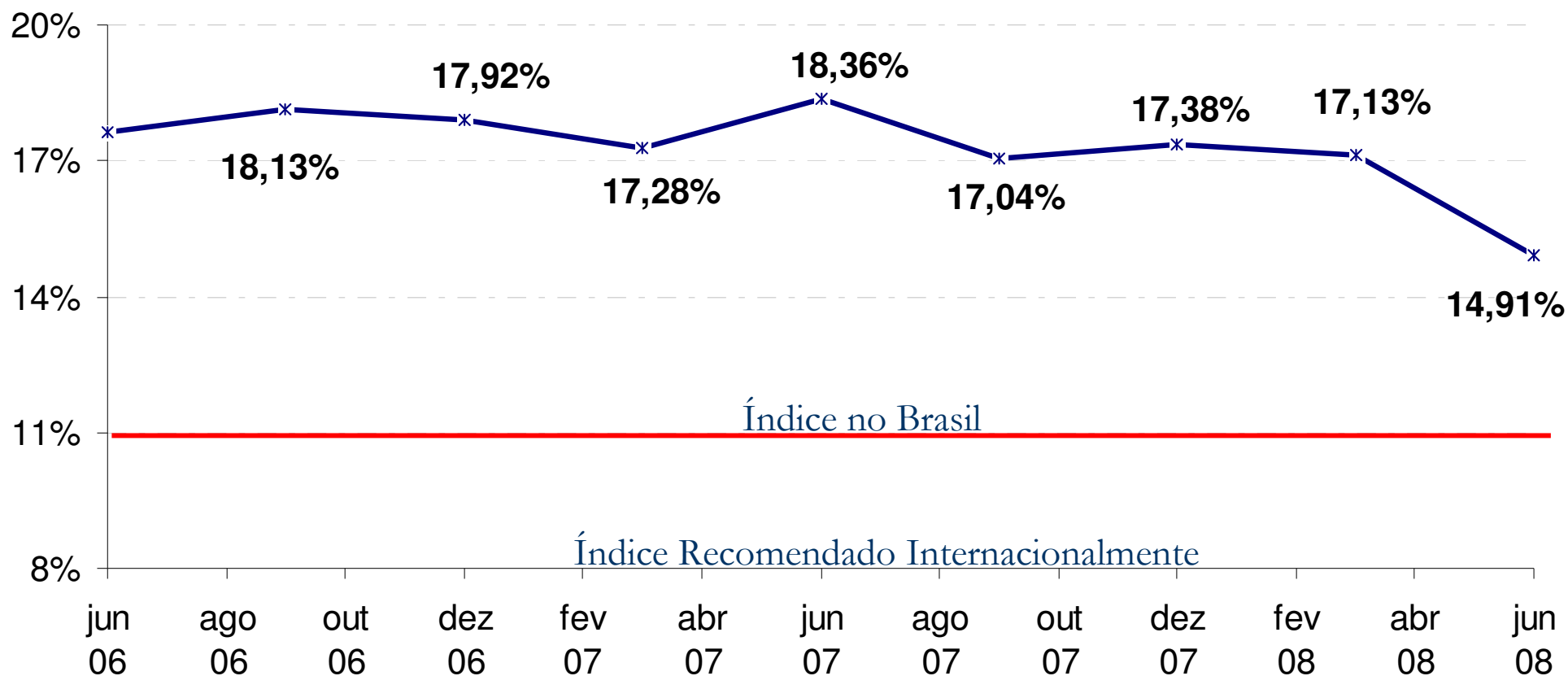
Elaboração: MF/SPE



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILÉIA

(índice médio dos 10 maiores bancos*)

Os 10 maiores bancos detêm índices de Basileia muito acima do recomendado tanto internacionalmente (8%), quanto pelo Banco Central do Brasil (11%).



*/ o índice foi ponderado pelo valor do ativo total das instituições.

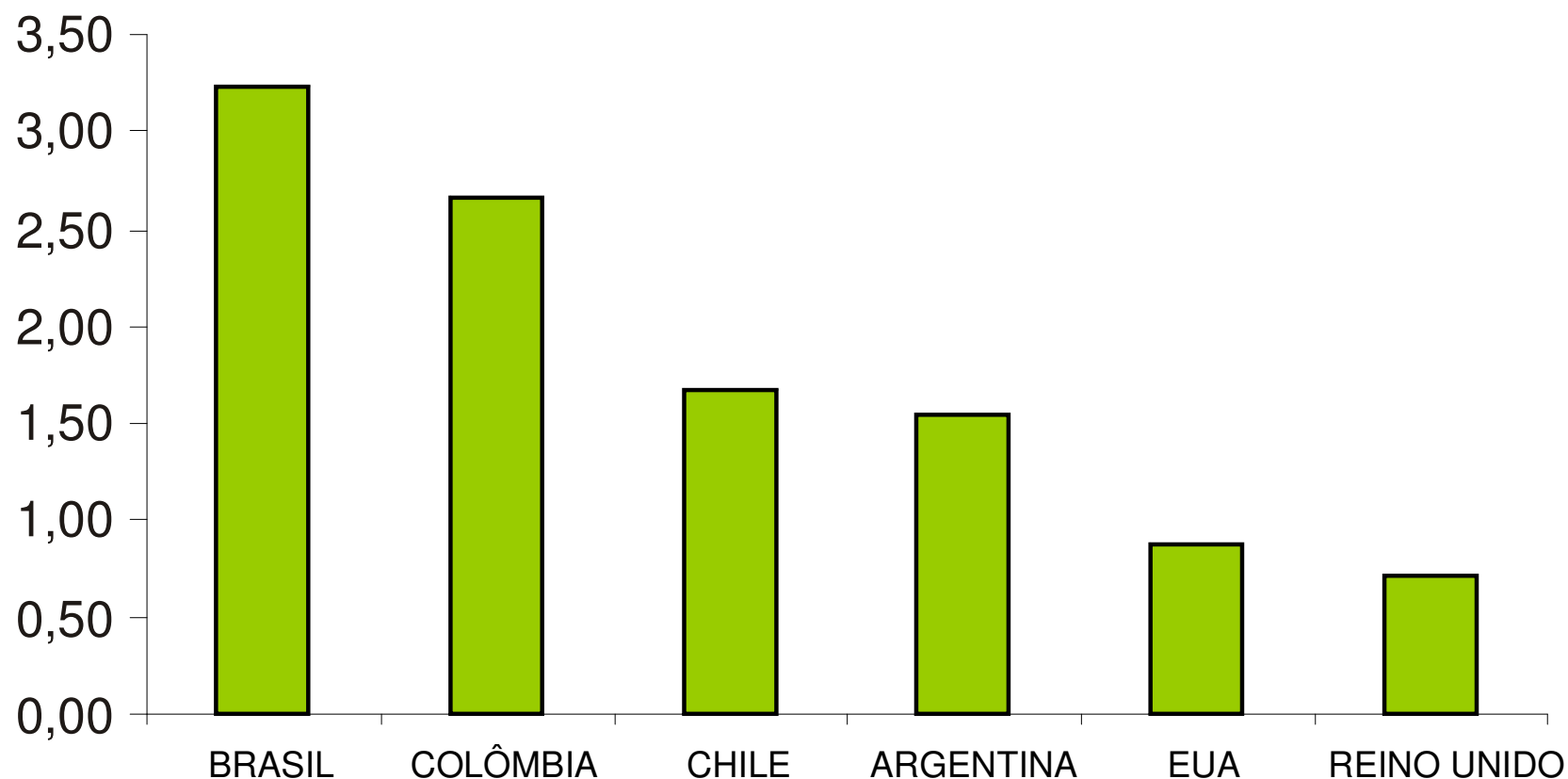
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



Rentabilidade dos Bancos Brasileiros

Retorno sobre Ativos (em %)



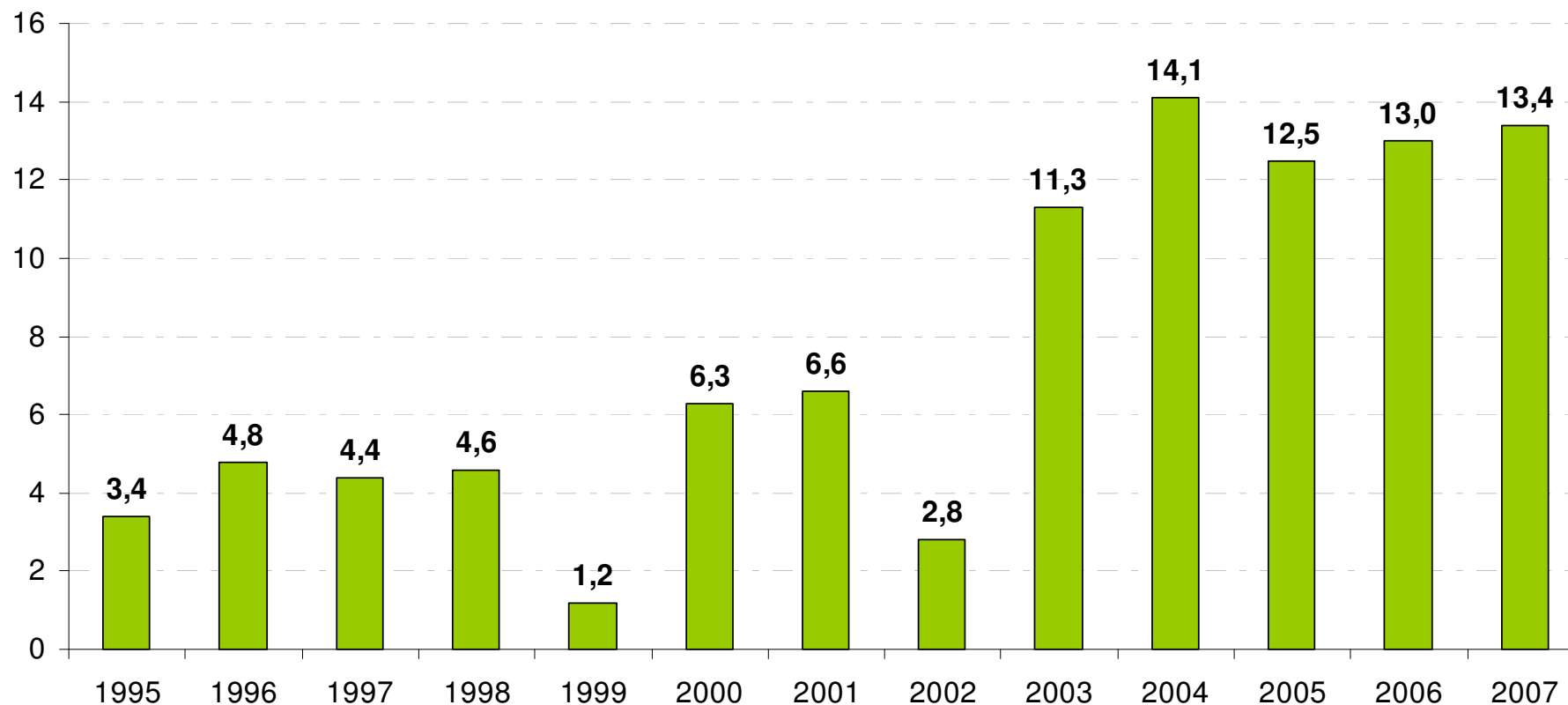
Nota: Média ponderada dos 10 maiores bancos privados presentes na revista The Bankers - Ranking dos 1000 maiores bancos 2008.



RENTABILIDADE EXPRESSIVA NO SETOR PRIVADO

“Pelo quinto ano consecutivo, a rentabilidade das 500 maiores sociedades anônimas brasileiras ficou acima dos 10%, algo que não ocorria desde o início dos anos de 1980”. *Conjuntura Econômica, Ago/2008*

Rentabilidade sobre o PL
mediana das 500 maiores (%)





Manutenção do Crescimento

- O Brasil tem condições para manter o atual ciclo de crescimento apesar da crise internacional.
 - Continuação do PAC e do aumento do investimento
 - Manutenção da expansão do crédito
 - Investimentos em infra-estrutura
- O Governo já trabalhava com uma redução moderada no crescimento em 2009.



Crescimento do PIB

